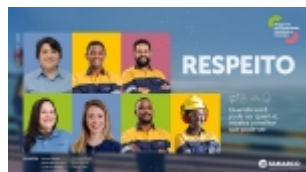


Samarco apresenta balanço do Programa de Diversidade, Equidade e Inclusão



O programa de Diversidade, Equidade e Inclusão (DE&I), conectado ao propósito da empresa de fazer uma mineração diferente e sustentável, completou um ano no último sábado (28). A iniciativa está alinhada às práticas de Direitos Humanos, à agenda ESG (sigla em inglês para Ambiental, Social e Governança), aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pelas Organizações das Nações Unidas e à Carta de Compromisso do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram).

A iniciativa vai ao encontro da Política de Direitos Humanos da empresa que visa aprofundar o respeito às pessoas e promoção dos Direitos Humanos para o desenvolvimento do negócio, reafirmando seu compromisso com a sociedade e com os principais referenciais temáticos aplicáveis ao setor.

“Nosso ambiente sempre foi caracterizado pelo respeito às pessoas, independentemente de raça, crença, religião, mas entendemos que é preciso ir além. Com o programa Diversidade, Equidade e Inclusão buscamos promover um ambiente de segurança física e psicológica que permita as pessoas serem quem elas são. Equipes diversas têm mais flexibilidade de decisões, são mais propensas a propor novas ideias e são mais produtivas”, afirmou a gerente-geral de Desenvolvimento Humano e Organizacional, Vera Lucia.

A Samarco possui metas como aumentar a representatividade das mulheres em cargos de liderança e nas operações, e ampliar o número de pessoas com deficiência em cargos de curso superior.

Ações

O programa de DE&I foi estruturado em parceria com a consultoria Mais Diversidade e criou os grupos de Diversidade, formados por empregados (as) próprios (as) e contratados (as), que se inscreveram para atuar voluntariamente junto ao Comitê de Diversidade na definição de estratégias, metas e indicadores. No total, cerca de 100 pessoas estão envolvidas nos grupos de Equidade de Gênero, Raça, LGBTI+ e Pessoas com Deficiência.

Um exemplo de ação afirmativa com os sindicatos que possibilitou que no último acordo coletivo a licença maternidade evoluísse para licença parental. Ou seja, formalizou-se benefícios e direitos

prezando pela equidade de todas as pessoas, independente da sua orientação afetivo-sexual, são consideradas na nossa política parental. O mesmo se aplica ao auxílio-creche.

“O objetivo é promover um ambiente alinhado ao propósito da equidade, no intuito de minimizar dívidas históricas. O apoio da Samarco e de pessoas atuantes são determinantes para os resultados”, destacou o analista de Riscos Corporativos, Lucas Vaz Praça, líder do grupo LGBTI+, que está na fila para adotar uma criança, junto ao marido.

Outra ação desenvolvida prevê a participação de cerca de 70 jovens negros selecionados por meio do Programa Aprendiz, em cursos profissionalizantes do Senai em Minas Gerais e no Espírito Santo, já em fevereiro deste ano. Esses jovens terão a oportunidade de colocar o conhecimento em prática nas instalações da Samarco.

“Sinto muito orgulho de trabalhar em uma empresa que abre portas e espaço para pessoas negras com ações consistentes e transformadoras. Ainda há uma jornada pela frente, mas com a certeza de que já temos um ambiente mais diverso, equânime e consciente da responsabilidade que temos com a sociedade”, ressaltou a analista de Infraestrutura, Karen da Costa, líder do grupo Raça.

Para contribuir com o aumento do efetivo de mulheres, cisgênero e transgênero no setor majoritariamente masculino, a empresa destinou vagas para o público feminino com o Programa de Estágio Mulheres na Mineração. As 70 estudantes de nível médio e superior começaram a estagiar no início de janeiro. “Acredito que, além de impactar positivamente na empresa, levamos o que aprendemos para nossa casa, influenciando amigos (as), família”, disse a analista de Marketing Estratégico, Melissa Cangussu Vianna, líder do grupo de Equidade de Gênero.

Mais uma iniciativa em andamento é a implementação de salas de amamentação para que as lactantes possam retirar e armazenar o leite em local adequado. Inicialmente a sala será inaugurada em Belo Horizonte e será replicada nos complexos de Germano (MG) e Ubu (ES).

Também foi promovido o "Programa Profissionais da Operação", exclusivo para pessoas com deficiência. Na última etapa do programa foram contratadas 17 pessoas. “Hoje sei a importância dessas ações e o quanto elas incentivam uma mudança global, sendo inclusive inspiração para outras empresas”, finalizou o supervisor de Manutenção, Leandro Nascimento, colíder do grupo de Pessoas com Deficiência.

Para 2023, a empresa prevê a ampliação dos projetos relacionados ao programa, que incluem atração e desenvolvimento de profissionais, capacitações, incentivo à criação de grupos em

universidades e escolas públicas sobre a temática, entre outros.

<https://territoriopress.com.br/noticia/2485/samarco-apresenta-balanco-do-programa-de-diversidade-e-igualdade-e-inclusao> em 27/05/2026 23:18